

IGREJA BATISTA DO BACACHERI – ESCOLA BÍBLICA DINÂMICA
TEOLOGIA DA ESPERANÇA — Prof. Eliseu GP

e-mail: eliseugp@yahoo.com.br — site: www.ebdonline.com.br

Facebook / canal Youtube: Escola Bíblica Digital

LIÇÃO 05 — GENEALOGIA DA ESPERANÇA NO AT
DO ÊXODO AOS JUÍZES

1) INTRODUÇÃO:

- a) Genealogia da esperança: fazer um corte do AT pela linha da esperança.
- b) Maldição (caos) vs. promessa (aliança): observar como Deus sempre intervém com esperança em face do caos da humanidade.
- c) Esperança: quando o crente olha para a realidade e percebe que ela não corresponde ao que Deus prometeu, ele responde com esperança nas promessas de Deus que é fiel.

2) ÊXODO E PEREGRINAÇÃO:

- a) Servidão no Egito: o povo de Israel estava sendo escravizado no Egito e submetido a trabalhos forçados.
- b) Caos e promessa: diante do sofrimento (caos), eles lembram (memória) da promessa (futuro) de Deus feita aos patriarcas Abraão, Isaque e Jacó: terra que mana leite e mel; eles clamam por libertação e Deus os ouve.
- c) Moisés: nos dias de Moisés, Deus visita seu povo a fim de cumprir a promessa da terra feita a Abraão, Isaque e Jacó.
- d) Páscoa: símbolo da saída do Egito e do início de uma nova vida.
- e) Êxodo: eles passam pelo Mar Vermelho e seguem para o Sinai onde Deus lhes dá as leis e firma uma aliança (Ex 19.5ss; 20.1ss).
- f) A peregrinação no deserto é um retrato da esperança: a memória dos grandes atos de Deus ao libertar seu povo da escravidão no Egito (passado) e a perspectiva de uma terra de bênçãos a ser conquistada (futuro).

3) CONQUISTA DA TERRA:

- a) Josué e a conquista da terra: uma conquista difícil;
 - i) “Era, porém, Josué já velho, entrado em dias; e disse-lhe o SENHOR: Já estás velho, entrado em dias; e ainda muitíssima terra ficou para possuir” (Js 13.1).
 - ii) “E disse Josué aos filhos de Israel: Até quando sereis negligentes em chegardes para possuir a terra que o SENHOR Deus de vossos pais vos deu?” (Js 18.3).
- b) Canaã:
 - i) Nômade x sedentarismo: a transição do nomadismo para sedentarismo, de peregrinos para agricultores levou a uma crise de fé:
 - ii) O Deus do deserto também seria o Deus da terra? Deveriam adotar divindades cananeias? A fé dos cananeus estava baseada em deuses territoriais e nos ciclo de plantar e colher. A fé dos nômades era baseada na promessa de um Deus que não está preso a um lugar, mas anda com seu povo e prepara o caminho (Teologia da Esperança, TdE, p. 131).
 - iii) Epifania x promessa: a religião dos cananeus era baseada nos grandes feitos da história e suas festas remetiam às epifanias do passado glorioso; a fé de Israel era baseada nos atos poderosos de Deus no passado, mas também impeliam em direção ao Deus da promessa, que chama para o futuro. Mesmo quando Deus aparece, a ênfase está na promessa e não na aparição em si.

4) CONQUISTA DA TERRA:

a) Conflitos e guerras:

- i) Mesmo após a morte de Josué, a terra ainda não havia sido conquistada.
- ii) Há diversos relatos de 'coabitação' das tribos com povos estrangeiros
 - (1) Judá: "E estava o SENHOR com Judá...; porém não expulsou aos moradores do vale, porquanto tinham carros de ferro" (Jz 1.19).
 - (2) Benjamin: "não expulsaram os jebuseus que habitavam em Jerusalém; antes os jebuseus ficaram habitando com os filhos de Benjamim em Jerusalém, até ao dia de hoje" (Jz 1.21).
 - (3) Manassés não expulsou os habitantes de Bete-Seã [...]; de Taanaque[...]; de Dor [...]; de Ibleão [...]; de Megido [...]; e os cananeus habitaram na mesma terra" (Jz 1.27).
 - (4) Efraim: não "expulsou [...] os cananeus que habitavam em Gezer; antes os cananeus ficaram habitando com ele, em Gezer" (Jz 1.29).
 - (5) Zebulom: não expulsou [...] os moradores de Quitrom, [...] de Naalol; porém os cananeus ficaram habitando com ele (Jz 1.30).
 - (6) Aser: não expulsou os moradores de Aco, de Sidom; de Alabe, de Aczibe, de Helba, de Afeque, de Reobe" (Jz 1.31)
 - (7) Naftali: não expulsou os moradores de Bete-Semes, de Bete-Anate; mas habitou no meio dos cananeus que habitavam na terra; "porém lhes foram tributários os moradores de Bete-Semes e Bete-Anate" (Jz 1.33).

b) Juízes:

- i) A história do livro de Juízes é um ciclo de pecado, arrependimento, livramento e pecado; o povo está em sua própria terra, mas não tem paz;
- ii) Sl 95.11: o povo entrou na terra, mas não obteve descanso (Hb 4.1-11).

5) PARA REFLETIR

- a) A terra que mana "leite e mel" apontava para algo mais além da terra de Canaã. Os israelitas deveriam ter percebido que as promessas de Deus continham um excesso que apontava para o futuro. As promessas de Deus não estavam completas com a conquista da terra.
- b) Dilema: adotar a religião dos cananeus ou continuar buscando a promessa? Acomodar-se entre eles, ou buscar a promessa de Deus?
- c) Ver Hebreus 4.1-13: o autor faz uma análise da conquista da terra de Canaã nos dias de Josué e o Salmo de Davi onde Deus diz que o povo não entraria no seu descanso (Sl 95.10-11). "Ora, se Josué lhes houvesse dado descanso, não falaria posteriormente a respeito de outro dia. Portanto, resta ainda um repouso para o povo de Deus" (Hb 4.8-9).
- d) Consolação das Escrituras:
 - i) "tudo o que dantes foi escrito, para nosso ensino foi escrito, para que pela paciência e consolação das Escrituras tenhamos esperança" (Rm 15.4).
 - ii) "Ora, a fé é o firme fundamento das coisas que se esperam, e a prova das coisas que se não veem" (Hb 11.1).
 - iii) "E todos estes, tendo tido testemunho pela fé, não alcançaram a promessa, provendo Deus alguma coisa melhor a nosso respeito, para que eles sem nós não fossem aperfeiçoados" (Hb 11.39-40).
- e) ORAÇÃO: "Ora o Deus de esperança vos encha de todo o gozo e paz em crença, para que abundeis em esperança pela virtude do Espírito Santo" (Rm 15.13).